Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: WILLIANA MARIA SILVA DOS SANTOS
FABRÍCIA BARBOSA MACÊDO

Autores: SARA ISABELLA BARRETO DE SALES
SANY MÉRCIA VICENTE SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência contra a mulher passou a ser considerado problema de saúde e de saúde publica em 1996. Caracterizada também como violência de gênero por estar atrelada a estereótipos de comportamento desiguais de gênero masculino e feminino construídos socialmente de acordo com a cultura e a época. O presente estudo teve como objetivo analisar as ações de enfermagem na promoção e prevenção da violência contra mulher. Este estudo consiste numa revisão integrativa, o levantamento de dados ocorreu no período de 28 de janeiro a 30 de maio 2016 na base do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCiELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com publicações de 2006 a 2016. Resultados: Dentre as ações de enfermagem destacam-se: O acolhimento e o apoio, pois auxiliam a vítima a estabelecer vínculo de confiança individual e institucional para poder avaliar o histórico da violência e as possibilidades de mobilizar recursos sociais e familiares; dialogar com a mulher sobre as opções de lidar com o problema, permitindo-lhe fazer escolhas e fortalecer sua autoestima; apoiar a vítima que deseja fazer registro policial do fato; fazer encaminhamentos à outros órgãos competentes quando necessário: delegacia da Mulher, Instituto Médico-Legal; incentivar a construção de vínculo com as redes de assistência, acompanhamento, proteção e redes de apoio; encaminhar para atendimento clínico os casos de lesões graves, com necessidade de reabilitação, que não puderem ser atendidos na unidade; sugerir à vítima atendimento para o casal ou família no caso de continuidade da relação , propor acompanhamento psicológico e fazer visitas domiciliares constantes para cuidar e acompanhar o caso. Conclusão: O estudo permitiu evidenciar a necessidade de constituir ações imprescindíveis de promoção e prevenção na violência contra a mulher. Percebe-se também, a necessidade do envolvimento da gestão pública e dos demais profissionais da saúde como também de instituir políticas voltadas para medidas efetivas na prevenção.